Programa do Estado, Vocações Regionais Sustentáveis valoriza cultura do Litoral

27/11/2021
Geral

Patrimônio Imaterial do Brasil, a dança típica da cultura caiçara de Guaraqueçaba, denominada Fandango, tem sua primeira apresentação em Morretes neste sábado (27), pelo Grupo Fandanguará. A apresentação fez parte da 1ª Feira de Integração promovida pela Invest Paraná através do programa Vocações Regionais Sustentáveis (VRS). - Antonina, 26/11/2021 - Foto: Grupo Fandanguará

Patrimônio Imaterial do Brasil, o Fandango, dança típica da cultura caiçara de Guaraqueçaba, teve apresentação em Morretes neste sábado (27), pelo Grupo Fandanguará. A apresentação fez parte da 1ª Feira de Integração promovida pela Invest Paraná através do programa Vocações Regionais Sustentáveis (VRS), do Governo do Estado.

A Feira acontece até as 20 horas, na Praça Rocha Pombo, em frente ao pátio da prefeitura e à estação ferroviária. O espaço conta com a exposição de produtos

desenvolvidos pelas comunidades locais e integra do projeto VRS Mata Atlântica.

“Estamos chegando em Morretes pela primeira vez em 17 anos”, afirma o coordenador do grupo Fandanguará e diretor de cultura de Guaraqueçaba, Leandro Diegues.

Ele destaca a oportunidade dada à cultura popular do Litoral pelo projeto, que visa unir os produtores locais para divulgar seus produtos a novos mercados nacionais e internacionais. “Agradecemos a Invest Paraná porque esses movimentos são muito importantes para a valorização da nossa cultura. O fandango é o primeiro bem tombado no Sul do País nessa categoria e a gente precisa cada vez mais dar visibilidade para essa manifestação”, afirmou.

VRS – O VRS Mata Atlântica foi criado para apoiar a produção em grande escala e a exportação do que é desenvolvido pela agricultura familiar e também pelos operadores e prestadores de serviços do turismo. O foco do projeto é promover a melhoria e geração de emprego e renda valorizando a produção de maneira sustentável.

Através de uma pesquisa de mercado, foram selecionados seis produtos para representar a produção local: pupunha, banana, mandioca, palmito juçara, frutos sazonais, além de operadores e prestadores de serviços do turismo. Eles são representantes dos municípios de Guaraqueçaba, Morretes e Antonina.

A Invest Paraná é vinculada à Secretaria do Desenvolvimento Sustentável e do Turismo (Sedest). Segundo Rafael Andreguetto, diretor de Políticas Ambientais da Sedest, essa ação é um grande avanço e representa o olhar do Governo do Estado para o Litoral.

“O projeto liderado pela Invest Paraná, e que tem diversas instituições parceiras, é importante para a geração de emprego e renda e a manutenção das famílias locais. Ele fortalece as comunidades locais, visando sustentabilidade ambiental”, disse.

ARTICULADORA - O diretor de Relações Internacionais e Institucionais da Invest Paraná, Giancarlo Rocco, lembra que agência atua como articuladora entre os produtores e interessados em promover investimentos com os produtos locais.

“A Invest Paraná não vai medir esforços para alavancar os produtos do Litoral paranaense no Brasil e no mercado internacional e a cultura local faz parte desse processo. Já vimos exemplos de comunidades que conseguiram esse feito e vamos ajudar”, disse.

FANDANGO - O Fandanguará é um grupo de cultura popular formado por jovens que trabalham no resgate, difusão, pesquisa e repasse do fandango caiçara. Todos os integrantes são descendentes dos mestres fandangueiros da região.

A formação do grupo começou por um trabalho teatral que reuniu jovens de Guaraqueçaba para a construção de uma peça de um outro coletivo, chamado "Fâmulos de Bonifrates", que desde 1999 também realiza um trabalho de pesquisa e difusão da cultura caiçara através do teatro de bonecos.

O Fandango Caiçara está próximo ao modo simples de vida, pois assume e integra toda os costumes da comunidade. Os instrumentos usados são a viola (artesanal fandangueira), o adufo (espécie de pandeiro), a rabeca (instrumento parecido com o violino), o machete (semelhante ao cavaquinho) e o bumbo ou outro instrumento parecido, como a caixa de folia. São os próprios fandangueiros que confeccionam seus instrumentos.